



A Santa Sé

***DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
AOS PARTICIPANTES NA "MARCHA COMEMORATIVA"
POR OCASIÃO DAS CELEBRAÇÕES
DO V CENTENÁRIO DA GUARDA SUÍÇA PONTIFÍCIA***

Quinta-feira, 4 de Maio de 2006

É com prazer que dirijo a minha cordial saudação a todos vós, prezados amigos, ex-guardas suíços e participantes na especial "marcha" organizada por ocasião do 500º aniversário da vinda a Roma dos primeiros 150 "Gwardiknechte". Seguindo o mesmo itinerário percorrido há quinhentos anos, passando por Milão, Fidenza, Lucca, Sena e Acquapendente, chegastes a Roma e agora eis que vos encontrais nesta Praça de São Pedro, que vós bem conheceis. Quem vos recebe e vos transmite a sua saudação é o sucessor do Papa Júlio II, cujo nome está ligado inseparavelmente ao benemérito Corpo da Guarda Suíça Pontifícia.

Queridos ex-Guardas Suíços, mediante esta significativa iniciativa, que teve lugar no dia 7 de Abril em Belinzona e termina hoje, aqui em Roma, vós quisestes prestar honra aos vossos predecessores e, ao mesmo tempo, pudestes dar graças ao Senhor pela vossa pertença pessoal ao Corpo da Guarda Suíça e por conseguinte, também revigorar o vosso vínculo com esta "família" inclusive no final do vosso serviço. Quisestes empreender esta vossa longa viagem como uma "peregrinação", seguindo a famosa "via Francígena", um caminho percorrido na Idade Média pelos peregrinos que, da França, vinham a Roma. Durante os dias da vossa viagem, em que percorrestes a pé cerca de 720 quilómetros, pudestes atravessar muitas aldeias e cidades, informar os habitantes acerca da vossa história e portanto dar-lhes a conhecer o espírito que anima o Corpo da Guarda Suíça. De certa maneira, pudestes partilhar os sentimentos dos primeiros 150 Guardas Suíços que, no dia 21 de Janeiro de 1506, chegaram à cidade eterna, vestiram imediatamente os uniformes amarelo-vermelhos, as cores da família Della Rovere e, no dia seguinte, da Porta do Povo através do Campo de' Fiori, chegaram à Colina do Vaticano. Era o dia 22 de Janeiro de 1506, data da criação da Guarda Suíça Pontifícia.

Estimados amigos, alegro-me convosco por esta bonita iniciativa, que evoca na nossa memória a coragem daqueles 150 cidadãos suíços que, com generosidade corajosa, defenderam até à morte a pessoa do Sumo Pontífice, escrevendo com o seu sacrifício uma importante página da história da Igreja. Abarcando com o olhar o conjunto destes cinco séculos, damos graças a Deus pelo bem realizado pelos vossos predecessores e pela preciosa contribuição que a Guarda Suíça Pontifícia continua a oferecer também nos dias de hoje. Enquanto confiamos à Misericórdia Divina aqueles que morreram, invocamos sobre quantos fazem parte da vossa grande e meritória Associação dos ex-Guardas, a constante salvaguarda do Senhor. Que Ele continue a guiar os vossos passos, a corroborar com a sua graça todas as vossas acções e animar com o seu Espírito as numerosas iniciativas que vós tomastes em vista de perpetuar e tornar fecunda a particular experiência que pudestes viver na Cidade eterna, ao serviço da Sé Apostólica.

Com estes sentimentos, concedo-vos a todos vós aqui reunidos, assim como aos vossos entes queridos, uma especial Bênção Apostólica!

© Copyright 2006 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana